

 **QUEREMOS**
paiz

O que é Paz?

- conceito complexo, multifacetado;
- paz interior;
- paz social;
- paz com o meio ambiente;
- conceito ligado à ideia de equidade, justiça, direitos humanos... ;
- como Viver a paz, viver em paz?

A Paz, para ser vivida, tem de ser construída, dia a dia, nos pequenos atos, de onde germinam as grandes transformações. Paz é para ser realizada, não só idealizada. Paz se faz, não é dada.

- e como se faz? CULTURA DA PAZ!



Cultura da Violência X Cultura da Paz

- Consumismo;
- Competição;
- Eliminação dos “diferentes”;
- Guerra;
- Ameaça;
- O homem nasceu para a violência?

Desnaturalização das noções de violência, guerra e paz

Edgar Morin: A violência não é inerente à humanidade. O mesmo pode ser afirmado em relação à sua antítese – a paz. Esta precisa ser ensinada e aprendida pelo ser humano e fomentada pela cultura.

Margaret Mead: *"a guerra é uma invenção igual a quaisquer outras invenções pelas quais ordenamos nossas vidas, tais como escrever, casar-se, cozinhar nosso alimento em lugar de comê-lo cru, o julgamento por jurados, o enterro dos mortos, etc."*.

Manifesto de Sevilha (1986): *a biologia não condena a humanidade à guerra; a mesma espécie que inventou a guerra pode inventar a paz.*

CONCLUSÃO

- A espécie humana, a mesma que inventou a violência, é a única que pode estabelecer a paz sobre a Terra. Somos capazes de realizar tanto os atos mais elevados, nobres e altruístas quanto os de maior baixaza, destrutividade e egoísmo.

– Por isso, a importância da **EDUCAÇÃO**.

PAZ SE APRENDE!

PAZ SE ENSINA!

Propostas de enfrentamento à violência

Abordagens nos discursos:

1. **Repressiva:** a solução para o problema da violência está nas medidas de força;
2. **Estrutural:** a causa da violência reside na estrutura sócio-econômica. Determinismo. Desânimo.
3. **Cultura de Paz:** propõe mudanças inspiradas em valores como justiça, diversidade, respeito e solidariedade, por parte de indivíduos, grupos, instituições e governos. Níveis micro e macro.

CULTURA DA PAZ – conceito

A Cultura de Paz se constitui dos valores, atitudes e comportamentos que refletem o respeito à vida, à pessoa humana e à sua dignidade, aos direitos humanos, entendidos em seu conjunto, interdependentes e indissociáveis.

Viver em uma Cultura de Paz significa repudiar todas as formas de violência, especialmente a cotidiana, e promover os princípios da liberdade, justiça, solidariedade e tolerância, bem como estimular a compreensão entre os povos e as pessoas (UNESCO, 2003).

CULTURA DE PAZ

É um outro paradigma para pensar o mundo, a vida, as relações cotidianas consigo e com todos os outros.

Quem é o outro?

“Tudo o que vive é o teu próximo” - Gandhi

“Nós somos a mudança que queremos no mundo” - Gandhi

Paz como cultura, cultura como paz.

PAZ

NÃO significa: anulação de conflitos, consensos artificiais, passividade, ocultação de diferenças, dominação pacífica

SIGNIFICA: reconhecer e respeitar o outro – ausculta, escuta, diálogo, interculturalidade, ação comum e partilhada ou tolerância com a diferença.

Níveis de alcance e transformação

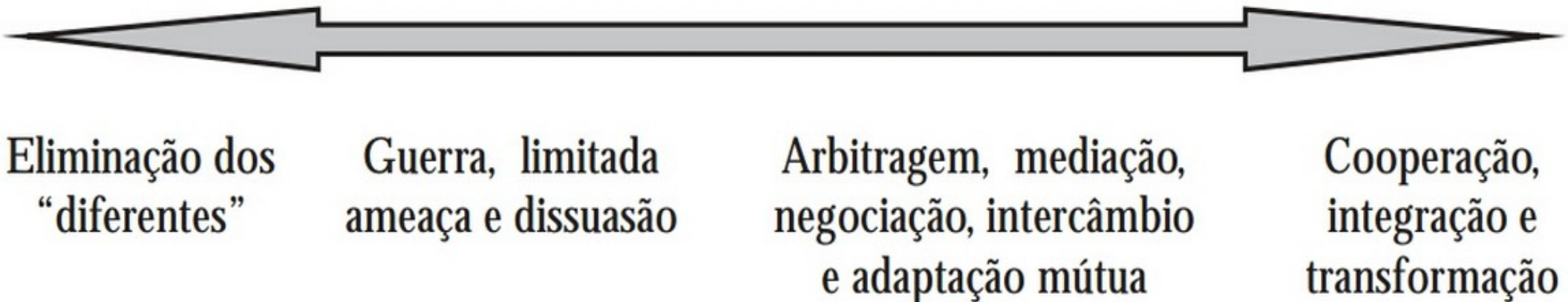
Nível micro:

- refere-se ao indivíduo: seu comportamento, sua vida familiar e suas relações na comunidade, local e trabalho e círculo de amizades.

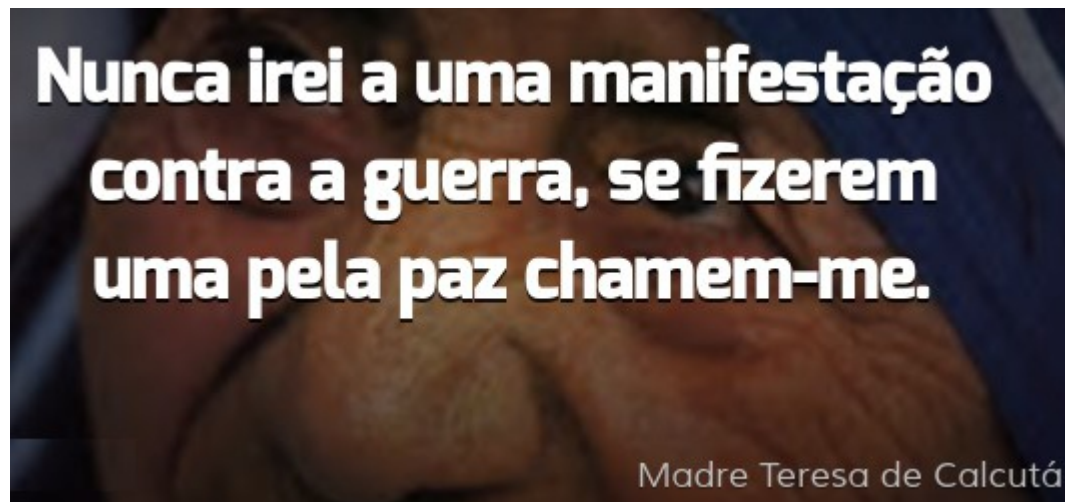
Nível macro:

- repensar os processos sociais, definir estratégias de mudança coletiva, criar políticas públicas, estruturas institucionais e programas educativos e sociais condizentes com os valores da paz.

- Os níveis micro e macro são complementares, interdependentes e precisam ser trabalhados simultaneamente.



A mobilização em prol da paz teve início, há décadas, em alguns países, desencadeada pelos sofrimentos da guerra ou pelo temor de um conflito nuclear. No Brasil, ela acompanhou a reação ao aumento da violência urbana, principalmente quando a criminalidade passou a vitimizar as classes privilegiadas. A paz tornou-se necessidade básica para a população e preocupação constante para os governantes do país – uma paz ainda entendida de forma reducionista, pois que exclusivamente vinculada à redução da criminalidade e mortes violentas.



MPPI



Ministério Público
do Estado do Piauí



Manifesto 2000 da Unesco

O que é o Manifesto 2000?

O Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-Violência foi escrito por um grupo de Prêmios Nobel da Paz, com o fim de criar um senso de responsabilidade que se inicia em nível pessoal - não se trata de uma moção ou petição endereçada às altas autoridades.

É responsabilidade de cada um colocar em prática os valores, as atitudes e formas de conduta que inspirem uma cultura de paz. Todos podem contribuir para esse objetivo dentro de sua família, de seu bairro, de sua cidade, de sua região e de seu país ao promover a não-violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a justiça e a solidariedade em atitudes cotidianas.

O Manifesto 2000 foi lançado em Paris no dia 04 de março de 1999.



SEIS PILARES DA CULTURA DE PAZ

- Respeitar a vida;
- Rejeitar a violência;
- Ser generoso;
- Ouvir para compreender;
- Preservar o planeta;
- Redescobrir a solidariedade.

Fonte: Unesco - Manifesto 2000

Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011/2020

Para a saúde pública, a violência reflete impactos. Dentre as principais causas de óbito por acidentes e violência, destacam-se as agressões, homicídios e mortes provocadas pelo trânsito, quedas, acidentes de trabalho e suicídios. Crianças, adolescentes e jovens estão entre as principais vítimas de violências e acidentes na vida cotidiana nos quatro cantos do planeta.

O trânsito aparece nesse contexto como uma causa principal de violência. O agravamento da violência no tráfego das vias públicas levou as Nações Unidas a proclamar a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011/2020; propondo, mais uma vez, ações integradas para em um primeiro momento estabilizar o quadro atual e progressivamente reduzir os alarmantes números da violência no trânsito



Fortalecimento da Cultura da Paz no Trânsito

São valores que devemos buscar para melhorar o trânsito:

- O **respeito**, da boa educação e da urbanidade, sem a qual não se pode ter boa convivência tão essencial nas relações de trânsito;
- O **diálogo** sem o qual também não se pode conviver em paz, mediar conflitos;
- A **solidariedade**, que permite partilhar um sentimento de interdependência e tomar para si questões comuns;

O objetivo da educação para o trânsito deve ser, portanto, a construção de uma cultura de paz, permitindo que a educação seja uma ação que leve à transformação, à mudança, tendo como objetivos o convívio democrático, a ação com base nos valores eleitos no núcleo da sociedade, a percepção de que não estamos sozinhos e de que juntos podemos fazer um mundo melhor.

Educação Infantil para o Trânsito

Verifique se a escola do seu filho oferece conteúdos e promove atividades sobre a educação para o trânsito. Caso contrário, procure a diretoria da unidade ou a própria Secretaria Municipal de Educação. Ao proceder assim, você também praticará a sua CIDADANIA, que se traduz no exercício dos direitos e deveres, e também na sua capacidade de participar ativamente das políticas, programas e projetos que se relacionam com os interesses coletivos.

O que o aluno poderá aprender com esta aula:

- 1- Iniciar a conscientização no trânsito desde a infância;
- 2- Conceituar o que é trânsito, a partir do conhecimento prévio dos alunos;
- 3- Identificar exemplos, como pedestre ou motorista, analisando as atitudes certas e erradas;
- 4- Mostrar que a Educação para o Trânsito na escola é uma questão de cidadania e direitos humanos.

Suas atividades fazem a diferença

Você é impactado pela violência no trânsito? Com o apoio de cada cidadão, é possível sim deixar o trânsito com um clima mais leve.

Pequenas ações podem salvar vidas:

- Ajude na preservação do meio ambiente;
- Mantenha o veículo, seja carro, moto ou bicicleta, sempre em boas condições de funcionamento;
- Não dirija ou pedale se estiver sob o efeito do álcool, remédios ou qualquer outra substância tóxica;
- Os ciclistas devem circular pela ciclovia. Quando ela não existir, pedale no sentido do trânsito, nunca na contra mão;
- Certifique-se de que os demais motoristas e os pedestres estão vendo o seu veículo use, a sinalização de forma correta;
- Não seja violento;
- Seja generoso, solidário e paciente.

“Não há caminho para a paz, a paz é o caminho”

A J Muste

Paz!



Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação e da Cidadania

E-mail: caodec@mppi.mp.br

Fones: (86) 3216-4550 Ramal: 4732

Ouvidoria-Geral do Ministério Público - 127

Flávia Gomes Cordeiro

Promotora de Justiça

flavia@mppi.mp.br



Promotoraflaviagomescordeiro



@flaviagomescordeiro